

NOSSOS VELHOS



A situação da maioria dos nossos velhos é precária e bastante preocupante, refletindo a falta de um atendimento integral das suas necessidades de vida. Foi o que constatamos nos diferentes depoimentos colhidos para retratar como vivem os nossos velhos hoje.

Luís Firmino de Lima contou-nos o que tem sido a sua vida: uma vida de trabalho e de luta desde os seis anos de idade.

Estando aposentado hoje, continua na luta por melhores condições de vida dos aposentados.

Sílvia M.B.R.O. de Arruda fez um relato de como o idoso constitui uma espécie de "metáfora do nosso tempo": o descartável, que é consumido e é substituído por outro num ritmo irrefreável.

Raquel Vieira da Cunha, Elvira Wagner e Lílíana Jalfen, responsáveis pelo curso de Gerontologia do Instituto Sedes Sapientiae, falaram sobre o conceito de "velhice", a constatação de um despreparo da sociedade brasileira em lidar com os seus velhos, as experiências de atendimento existentes em outros países e as contribuições dos psicólogos nas equipes multiprofissionais que trabalham com os idosos.